

Força-tarefa na Zona leste.

A abertura da força tarefa do CREA-SP foi realizada na sede da ALEASP, Rua Serra de Botucatu, 1426, Vila Gomes Cardim, no dia 23 de agosto de 2021, às 10:00 horas.



A ALEASP compete contribuir, como uma Associação de Classe da Área Tecnológica, para a melhoria contínua e a valorização profissional, através da viabilização de cursos e palestras, e, principalmente através da congregação de profissionais habilitados, que tenham firmes propósitos, que sejam qualificados, que primem pela ética e responsabilidade no exercício de suas atribuições técnicas, contribuindo dessa forma, para o combate ao exercício ilegal da profissão.

Aos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia, instituídos pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantidos pela Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, compete orientar e fiscalizar o exercício das profissões do engenheiro, do agrônomo, do geólogo, do meteorologista, do geógrafo, do tecnólogo com o fim de salvaguardar a sociedade, o CREA conta com cerca de 350 mil profissionais e 75 mil empresas registrados.



O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) realizou uma intensa força-tarefa de fiscalização do exercício profissional entre os dias 23 e 27 de agosto, na Zona Leste. Nesse ínterim, durante a operação, os agentes fiscais realizaram diligências em 233 obras e empreendimentos. Em seguida, desse total, foram encontradas 121 irregularidades, como a ausência de profissional habilitado à frente das atividades técnicas e empresas sem registro no Crea.

FORÇA-TAREFA

Além disso, a força-tarefa teve como foco serviços e obras nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, obras de médio e grande porte, empresas irregulares e sem registro, além de demandas da Comissão Auxiliar de Fiscalização (CAF). Ademais, participaram da operação sete agentes fiscais do Crea.



PROFISSIONAL HABILITADO

Sobretudo, o papel do conselho é fiscalizar e garantir a presença de profissional habilitado nas atividades da área tecnológica. Nesse sentido, o Crea assegura a proteção da sociedade e demonstra a importância da contratação de pessoas técnicas com o devido registro no conselho.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

“Ao propósito, o Crea passa por um momento importante de transformação digital que se traduz nos números alcançados na fiscalização. Assim, com as pesquisas e apurações remotas realizadas pelos agentes fiscais antes de irem a campo, temos mais assertividade nos resultados”, ressalta o presidente da entidade, engenheiro Vinicius Marchese.

AÇÕES AUMENTARAM 300%

De 2015 a 2020, as ações de fiscalização da instituição aumentaram cerca de 300%. O crescimento se deve ao uso das tecnologias para apoio à fiscalização e, também, à adoção do modelo das forças-tarefas em todo o Estado. No primeiro semestre de 2021, o Crea registrou cerca de 105 mil ações fiscalizatórias. A expectativa é alcançar 200 mil ações até dezembro deste ano.

AUTARQUIA FEDERAL

Existente há 87 anos, a autarquia federal é responsável pela fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências. O Crea está presente nos 645 municípios do Estado, conta com cerca de 350 mil profissionais registrados e 75 mil empresas registradas.